Anexo II – Partilha de práticas

Consulte a versão completa na página do encontro

9 julho (quinta-feira) – Sessões paralelas - 14:00 h - 17:30 h

Partilha de práticas 1 (Auditório B da ESECS)

14:30 h - Painel 1: Tecnologia na sala de aula

- A LMS Moodle, as metas curriculares e as questões normalizadas

A LMS Moodle tem a atividade "testes" que são utilizados no processo de ensino e aprendizagem. A produção de questões para as metas curriculares é um trabalho dificil, contudo em trabalho colaborativo tudo se pode tornar mais fácil. Com os testes no Moodle os alunos podem treinar todos os conteúdos curriculares.

Mário Júlio da Cruz Marinho é professor do grupo, Agrupamento de Escola de Ansião

- Impressão 3D: Uma Experiência Introdutória

A tecnologia de impressão 3D, ou manufatura aditiva, é apontada como mudança paradigmática (Winnan, 2013) com uma gama crescente de aplicações industriais, científicas, económicas e lúdicas. No domínio da educação, que mais-valias esta tecnologia poderá trazer aos processos de aprendizagem? Intuímos que poderá ter potencial e queremos perceber como dela tirar partido para a aprendizagem. Iniciámos um caminho de procura de estratégias concretas de adaptação à sala de aula, em contextos interdisciplinares e integração com as metas curriculares de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Artur Coelho, Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro

Professor de TIC e Coordenador PTE do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro. Mestre em Ciências da Educação - Informática Educacional (UCP), trabalha com tecnologias de modelação 3D, VRML e impressão 3D com alunos do ensino básico. Apaixonado pela Ficção Científica, escreve sobre livros no seu blog pessoal e na página aCalopsia.

- Reforço do feedback pedagógico em sala de aula: propostas metodológicas

O processo de ensino-aprendizagem em sala de aula requer um canal de comunicação livre de "ruído", profícuo e estimulante, quer para quem ensina, quer para quem aprende, envolvendo diretamente todos os atores do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, estes são quesitos normalmente penosos de propiciar aos quais acresce a dificuldade em obter um feedback de todos os alunos em tempo real, quer sobre a forma de interpelação direta em sala de aula, quer sob a forma de avaliação formativa.

Mas estes obstáculos não são uma inevitabilidade. Há, hoje, soluções tecnológicas económicas, de fácil implementação, catalisadoras de um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e promotor do "diálogo" professor-aluno-aluno.

A proposta que apresentamos pretende dar um contributo para este problema, estreitando tanto quanto possível a relação professor-aluno em sala de aula.

Jorge Fonseca e Trindade, IPG/ESTG

- A web 2.0 na minha aula de Português

Os alunos dos cursos profissionais do ensino secundário, em geral, têm a disciplina de TIC, no 1º ano e, na escola onde leciono, contactam com a plataforma moodle. Os diretores de turma, nos últimos dois anos, criaram também o email de turma para agilizar a comunicação. Porém, o recurso às tecnologias de informação fica-se, regra geral, nas diferentes disciplinas, pelo processamento de texto ou suporte de apresentações orais que os alunos fazem autonomamente. Pretende-se, assim, com este percurso proporcionar aos alunos práticas com sentido, e acompanhadas na sala de aula, que concorram para a aprendizagem no âmbito da disciplina.

- Até à data (2º ano), verifica-se uma maior motivação dos alunos para o trabalho e curiosidade em conhecerem ferramentas, por um lado, e um esforço real em planificarem/projetarem os seus trabalhos, por outro. Espera-se que no final do terceiro ano, todos os alunos se sintam à vontade em comentar ou postar num blogue, em fazer uma publicação online, usando por exemplo o Calámeo, conheçam diferentes ferramentas gratuitas, regras de segurança, respeitem os direitos autorais, de modo a que se tornem utilizadores mais conscientes e comunicadores mais eficazes, por um lado, e mais tolerantes perante as ideias dos outros e capazes de interagirem em ordem a um resultado comum, por outro.

Helena Espírito Santo, Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, pela Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa e mestre em Educação e Leitura, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da mesma universidade. Foi professora responsável pela aplicação do novo programa de Português, na Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa (1990) e delegada/ coordenadora de grupo durante vários anos. Tem coordenado e desenvolvido vários projetos ligados à leitura e ao teatro. É elemento da equipa da biblioteca há 20 anos e professora bibliotecária da referida escola há 6 anos.

9 julho (quinta-feira) – Sessões paralelas - 16:10 h - 17:30 h

Partilha de práticas 1 (Auditório B da ESECS)

16:10 h - Painel 2: Tecnologia e o trabalho cooperativo dos professores

- Matemática e Ciências no Primeiro Ciclo

A plataforma Experimenta, do CCEMS, serve de apoio a ações de formação nas áreas de Matemática e Ciências, no Primeiro Ciclo, enquanto se constitui como repositório de propostas de atividades práticas, testadas e avaliadas. Este projeto resulta de uma parceria do CCEMS com a empresa Norte Escolar. Em 2014-15 iniciou-se a fase piloto, com a acreditação de duas ações de formação e a realização da ação de matemática, com dois grupos de formandos. Desta ação resultaram mais de setenta propostas de atividades.

Paulo Simões, Ex-professor do A.E. D. Dinis, Leira

Professor do 1.º Ciclo do E. B. há 36 anos. Passou pela Telescola, Educação de Adultos e Primeiro Ciclo. Integrou a equipa do Projecto Minerva da ESE de Leiria e a RCA do CCEMS, coordenou os projetos de Astronomia e Ciência nas Escolas de Leiria e é formador do CF da Batalha há vários anos., CCEMS

- PROJETO MORE – LET´S LEARN WITH EACH OTHER

Este projeto resulta de um projeto eTwinning que culminou na apresentação de uma candidatura à iniciativa ERASMUS+ na ação KA2 – Educação Escolar com a participação de Portugal, Eslovénia, França e Itália. A aprovação desta candidatura converteu-se na dinamização de um projeto a 2 anos centrado na temática do coding (programação). Tem como principais objetivos a partilha de práticas e metodologias entre as 4 escolas envolvidas e a transferência de conhecimentos e aprendizagens centrada em 3 temas: robótica, programação de microcontroladores Arduino e desenvolvimento de aplicação para dispositivos móveis. Outra das vertentes centra-se no desenvolvimento específico de atividades para os alunos de primeiro-ciclo (da escola eslovena) por parte dos alunos de restantes parceiros: Portugal (desenvolvimento de aplicações), França (programação de microcontroladores) e Itália (programação de robots).

Miguela Gomes Fernandes, Agrupamento de Escolas da Batalha

Embaixadora eTwinning para a zona centro. Mestre em Informática Educacional e responsável pela dinamização de vários projetos nacionais/europeus no âmbito da inovação tecnologia aplicada ao contexto educativo.

Marco Neves, Agrupamento de Escolas da Batalha.

Formador na componente das TIC para pessoal docente. Mestre em Informática Educacional e responsável pela dinamização de vários projetos nacionais/europeus no âmbito da inovação tecnologia aplicada ao contexto educativo.

- "Aconteceu em Torres Novas: uma atividade lúdica numa perspetiva multidisciplinar"

Ao longo dos últimos anos esta atividade com base no Active Track tem sido realizada de forma continuada e com sucesso relativamente aos objetivos que se propõe alcançar.

Percurso / Jogo "Aconteceu em Torres Novas" - As características deste jogo de ligação à disciplinas de História e também de Português têm levado a que execução concretizada pelos alunos em aulas da disciplina de Educação Física se apresente como uma verdadeira situação de interdisciplinaridade.

Ao reportar a acção da actividade lúdica para o ano de 1580, este percurso de características competitivas tem possibilitado a descoberta e aprendizagem de factos da história local pelos alunos.

Um melhor conhecimento desta actividade pode ser feito pela consulta do blog de apoio ao mesmo em http://aconteceuemtorresnovas.blogspot.com .

Paulo Alexandre da Silva Mourão, Escola Secundária Maria Lamas / Agrupamento de Escolas Gil Paes

Professor de Educação Física, Mestre em Ciências da Educação, Consultar da A2Z Adventures, Organizador de atividades de ar livre em diferentes contextos, Formador no âmbito das aplicações GPS.

- O GARE na organização do Plano Anual de Atividades

- Trata-se de um componente para o Moodle, desenvolvido pelo CCEMS, que permite a uma escola fazer toda a gestão do seu plano anual de atividades, estabelecendo também uma relação de cada atividade com o projeto educativo, permitindo ainda a gestão de recursos existentes. Em qualquer momento é possível obter relatórios completos ou parciais relativos às atividades desenvolvidas e sua avaliação pelos proponentes e pelo público-alvo.

Plataforma de demonstração: http://gare.ccems.pt

Sérgio Henriques, CCEMS

10 julho (sexta-feira) 9:30 h – 13:00 h - Sessões paralelas

Partilha de práticas 2

09:30 h - Painel 3: Tecnologia na sala de aula (Auditório B da ESECS)

- Etwinning no pré-escolar: projeto "Play And Learn English"

Projeto eTwinning desenvolvido entre 5 Jardins de Infância de 5 países diferentes - Grécia, França, Áustria, Letónia e Portugal. Nos últimos anos a investigação estudou a relação entre o bilinguismo e o desenvolvimento linguistico e cognitivo. Os graus mais elevados de bilinguismo estão associados a níveis mais elevados de funcionamento cognitivo.

O sucesso na aquisição de uma segunda língua está estreitamente relacionada com o nível de competência na língua materna o que sugere que as duas capacidades se complementam. Como a capacidade de aprender uma língua além da materna diminui com a idade, é importante que se inicie cedo a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Pretendeu-se com este projeto promover o conhecimento e o gosto pela aprendizagem da língua inglesa no Jardim de Infância, através de atividades lúdicas de uma forma interativa e colaborativa, usando criativamente e com segurança as ferramentas TIC. Em cada país os educadores apoiaram o progresso das crianças para estágios mais elevados respeitando o tempo de cada um. Apesar de ter sido um projeto planeado entre os educadores, as competências e sobretudo o interesse e motivação demonstradas pelos alunos, levou ao desenvolvimento de atividades não inicialmente previstas.

As atividades do projeto podem ser consultadas em: http://playle.wikispaces.com/

Maria José Silva, Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Educadora de Infância, formadora TIC

- ROBOTIS – CLUBE DE ROBÓTICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D.DINIS

Segundo Santos e Menezes (2005), a Robótica Educativa pode ser definida como "um ambiente onde o aluno tenha acesso a computadores, componentes electromecânicos (motores, engrenagens, sensores, rodas etc.), electrónicos (interface de hardware) e um ambiente de programação para que os componentes acima possam funcionar".

Desenvolvendo o interesse e a criatividade dos alunos e trabalhando de uma forma transdisciplinar, o projeto Robotis tem chamado a atenção de toda a comunidade educativa. Neste tipo de atividade, o aluno experimenta na prática, através da construção de maquetes e robôs controlados por computador, conceitos previamente estudados em sala de aula.

Apresenta-se assim, o Clube de Robótica do Agrupamento de Escolas D.Dinis, Lisboa. Este projeto, criado em 2010 e destinado a todos os alunos do Agrupamento, promove o desenvolvimento de

atividades dentro deste âmbito, aliando os saberes que os alunos vão adquirindo nas diversas disciplinas aos conhecimentos que vão obtendo com a sua experiência, passando este saber aos mais novos.

Carlos Almeida, Agrupamento de Escolas D.Dinis

Leciona no grupo 550 desde 2005. Acumulou diversos cargos durante o seu percurso, como Diretor de Turma, Diretor de Curso do GPSI, Coordenador Técnico da Equipa PTE, responsável pelo Moodle e criou em 2010 o Clube da Robótica no Agrupamento. Dos 5 alunos de uma turma com que iniciou os trabalhos até aos atuais 150 alunos que abrangem os diversos ciclos, foi um longo trabalho realizado. As atividades do Clube já se estendem por diversas áreas, como a CanSat, workshops em diversas escolas, participação em diversos projetos, etc. Recentemente foi um dos premiados com o Prémio Inclusão e Literacia Digital atribuído pela Rede TIC e Sociedade e esteve na fase final do Prémio Ciência e Tecnologia da fundação Ilídio Pinho, tendo ainda sido um dos premiados do Concurso Nacional "Clubes de Programação e Robótica".

Sandra Ferreira, Agrupamento de Escolas Bairro Padre Cruz

Leciona no grupo 550 desde 2005. Acumulou diversos cargos durante o seu percurso, como Diretora de Turma, responsável pelo Moodle e tem sido um elemento fundamental na divulgação e apoio às atividades do Clube da Robótica no Agrupamento, desde a sua criação. Recentemente criou o Núcleo da Robótica no Agrupamento Bairro Padre Cruz, que já conta com cerca de 30 alunos inscritos nas diversas atividades, e que abrangem os ciclos do ensino básico. O Núcleo de Robótica que coordena foi um dos premiados no Concurso Nacional "Clubes de Programação e Robótica"., Agrupamento de Escolas D.Dinis, Lisboa

- "Scientix e o repensar de estratégias no 1º Ciclo"

- O Scientix é um projeto posto em prática pela European Schoolnet (EUN) (www.europeanschoolnet.org) que surgiu para combater o afastamento dos jovens em relação ao estudo das ciências, da matemática ao mesmo tempo que procura promover a utilização das TIC na educação. De acordo com EACEA, (2011) a utilização das TIC na educação ajudam a assegurar a eficácia dos sistemas educativos e promovem a competitividade da economia europeia.

- Com a minha adesão à comunidade Scientix passei a pertencer a uma rede de professores europeus inovadores e interessados em construir comunidades de aprendizagem e de partilha e obtive a possibilidade de aceder a projetos e a materiais que permitiram introduzir alterações de método e de abordagens diferentes da utilização das TIC nas minhas aulas no 1º ciclo. Essas alterações vieram tornar as minhas aulas mais aliciantes para os alunos ao mesmo tempo que foram construídas novas estratégias de abordagem de conteúdos programáticos com o recurso às TIC que conduziram à criação do projeto "Robocode".

José Soares, Agrupamento de Escolas Vieira de Leira

Scientix Deputy Ambassador da European Schoolnet em Portugal, Mestre em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro, Especialização em Ciências da Educação – Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e Professor do 1º Ciclo do Ensino Básico. Vencedor do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola" destinado ao 1º Ciclo do Ensino Básico com o Projeto: "Tecnologias ao Serviço dos Padrões na Matemática do 1º CEB", Vencedor do Concurso "Conta-nos uma história" – Podcast na Educação 2ª Edição, Vencedor do Prémio Nacional eTwinning 2013 na categoria especial – Matemática. Tem coordenado diferentes projetos entre os quais o projeto Comenius Ecopals e o Projeto "RoboCode, repens@r no 1º ciclo".

- Ambientes Pessoais de Aprendizagem na Sala de Aula

O trabalho aqui apresentado foi implementado no âmbito do Projeto europeu PEOPLE - Pedagogic Evolution with Online Personal Learning Environments - que procurava promover o uso de Ambientes Pessoais de Aprendizagem nas práticas letivas (www.people.ipleiria.pt).

Levar o aluno a construir um "Ambiente Pessoal de Aprendizagem" significa encorajar o aluno a apropriar-se de um conjunto de plataformas informáticas (geralmente associadas à web 2.0) que, unidas de uma forma integrada, constituem um ambiente de aprendizagem altamente personalizado, onde o aluno, definindo um conjunto de objetivos de aprendizagem, busca essa aprendizagem na Internet e, apropriando-se dos conhecimentos recolhidos, modifica-os para se adequarem aos esses objetivos de aprendizagem. Pressupõe-se finalmente, e de acordo com esta estratégia, que o aluno procure publicar na Internet esses conhecimentos com o seu cunho pessoal, para alimentar todo o paradigma: permitir que outros alunos também adquiram conhecimento, e, apropriando-se dele, poderem alterá-lo para se adequar aos seus próprios objetivos de aprendizagem.

Filipe Santos, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, IPL

Professor de Tecnologia Educativa no Instituto Politécnico de Leiria, membro da equipa de projetos nacionais e europeus sobre o uso das tecnologias na educação ao longo da vida, educação de adultos e tecnologias para o desenvolvimento., Escol Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria

- BYOD- TRÁS O TEU DISPOSITIVO

- Perante a panóplia de dispositivos tecnológicos que os alunos possuem torna-se necessário encontrar metodologias que retirem proveito destes recursos; as vantagens/ desvantagens da sua utilização, as dificuldades e o modo de inserir estes dispositivos no processo ensino-aprendizagem são o objeto desta apresentação.

Alcides José da Costa Meireles, Escola Secundária de Paços de Ferreira

Mestre em Educação Multimédia pela Universidade do Porto., ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAÇOS DE FERREIRA

10 julho (sexta-feira) 9:30 h – 13:00 h - Sessões paralelas (cont.)

Partilha de práticas 2 (cont.)

11:45 h - Painel 4: Tecnologia e o trabalho cooperativo dos professores

- Portal "Avalia-te": uma perspetiva de trabalho cooperativo, avaliação e autorregulação

A avaliação é uma das mais importantes funções docentes pelo seu caráter regulador das estratégias de ensino e de aprendizagem.

Associada à importância da avaliação, surge a crescente relevância do trabalho cooperativo dos professores. A reflexão conjunta e a partilha de instrumentos e metodologias de avaliação tende a rentabilizar tempo e esforço e a permitir a implementação de medidas adequadas a uma melhor monitorização das aprendizagens dos alunos.

Por outro lado, se para os professores o processo de avaliação dos alunos é fundamental, também para estes últimos se reveste de grande importância a autorregulação da sua aprendizagem. Este processo de desenvolvimento dinâmico confere ao aluno um papel cada mais determinante no seu percurso educativo, considerando-se o "ser autónomo" como meta de aprendizagem.

O portal "Avalia-te" foi desenvolvido neste contexto, numa perspetiva de avaliação das aprendizagens, de promoção do trabalho cooperativo entre professores e de incentivo à autorregulação dos alunos.

Os destinatários do projeto "Avalia-te" foram os docentes do 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário das áreas de conhecimento normalmente designadas por Ciências Físicas e Naturais e docentes do 1º CEB no âmbito da área de Estudo do Meio.

O projeto encontra-se numa fase inicial, no entanto, foi já desenvolvido um número significativo de questões para partilha.

De acordo com os resultados alcançados, poder-se-á estender o projeto a outras áreas do conhecimento.

Jorge Manuel da Silva Gaveta, Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Professor do 1º CEB

- Multidimensionalidade da Biblioteca de Questões: trabalho cooperativo em rede

- O Projeto «Avaliação das Aprendizagens» surgiu de forma a otimizar recursos humanos de diferentes tipos de estruturas (direção, estruturas de gestão intermédia, professores titulares de turma,…) e materiais, visando regular os processos de avaliação através do trabalho cooperativo de professores de diferentes escolas/agrupamentos, assim como a partilha de instrumentos, metodologias de avaliação e reflexão conjunta sobre os resultados e os diferentes significados da medida.

O projeto-piloto destinou-se apenas a docentes do 1.º CEB que lecionavam 4.º ano, tendo-se estendido, no presente ano letivo, a todos os docentes do grupo 110 assim como aos docentes de Português e Matemática de todos os níveis de ensino.

Biblioteca de Questões é uma plataforma (cooperativa) Internet que visa promover modelos formativos baseados numa relação mais estreita entre a elaboração de recursos e a sua aplicação aos contextos a que se destinam, através da promoção de dinâmicas de partilha e cooperação, que enriqueçam o conhecimento coletivo, que não se extingam com a formação contribuindo para melhores práticas na atuação em contexto.

Rosária Rodrigues Correia, Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Professora do 1º CEB, Mestre em Supervisão Pedagógica no domínio da Avaliação da Leitura, Professora Convidada de uma Instituição de Ensino Superior e Formadora no CCEMS, entre outros. Diferentes Comunicações Individuais e Coletivas em Encontros/ Seminários Nacionais e Internacionais; Trabalhos publicados no país e no estrangeiro na área da Língua Materna, da Avaliação, do Currículo e da Semiótica do Desenho na Aprendizagem da Língua.

Júlio Manuel Gonçalves Gordo, Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Professor do 1º CEB, Pós Graduação em Dificuldades Específicas de Aprendizagem/ Dislexia, Mestre em Ciências da Educação - Especialização em Educação Especial, Comunicação coletiva no III Encontro Internacional de Português., Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

- O GARE na organização do Plano Anual de Atividades

- Trata-se de um componente para o Moodle, desenvolvido pelo CCEMS, que permite a uma escola fazer toda a gestão do seu plano anual de atividades, estabelecendo também uma relação de cada atividade com o projeto educativo, permitindo ainda a gestão de recursos existentes. Em qualquer momento é possível obter relatórios completos ou parciais relativos às atividades desenvolvidas e sua avaliação pelos proponentes e pelo público-alvo.

Plataforma de demonstração: http://gare.ccems.pt

Sérgio Henriques, CCEMS